

249

**AS CONCEPÇÕES QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO CORPORATIVO.** *Jorge Luiz Zorrer da Silva, Marlene Fernandes, Rosane Santos Ribeiro, Adriana Goulart Bernich, Luciana Ferreira de Ávila, Fernanda de La Rocha Bica, Marlon de Lima Santos, Selma França e Silva da Costa (orient.) (ULBRA).*

O estudo investiga a concepção de educação do trabalhador, como ponto de partida para a identificação dos paradigmas que norteiem as práticas voltadas para a educação corporativa, no contexto de organizações de diferentes ramos de atividades, com o intuito de contribuir para a implementação de práticas. Trata-se de um estudo de natureza exploratória, sob as perspectivas quali e quantitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas e de questionário, composto de questões fechadas e abertas, com o intuito de identificar elementos objetivos e subjetivos no que se refere à educação e trabalho. O tratamento dos dados é feito na perspectiva das estatísticas descritivas e da análise de conteúdo. Para tanto, os dados foram agrupados em quatro categorias. A população alvo constitui-se de profissionais que atuam profissionalmente em organizações públicas, privadas e de economia mista, sediadas na Região Metropolitana de Porto Alegre-RS. Os resultados demonstram que a concepção de educação, que fundamenta os programas de educação corporativa implementados pelas organizações pesquisadas, enfatiza o "aprender a fazer", seguido pelo "aprender a conhecer", ficando as dimensões "aprender a conviver" e "aprender a ser" em planos secundários. Pode-se inferir, portanto, a existência de tendência para uma ação orientada por uma concepção conservadora de educação. Como resultado de todo estudo de caráter científico, vislumbram-se resultados que impulsionam debates mais aprofundados sobre a educação continuada do trabalhador, estabelecendo, com isto, ação-reflexão-ação como um processo permanente a ser implementado no ambiente organizacional .